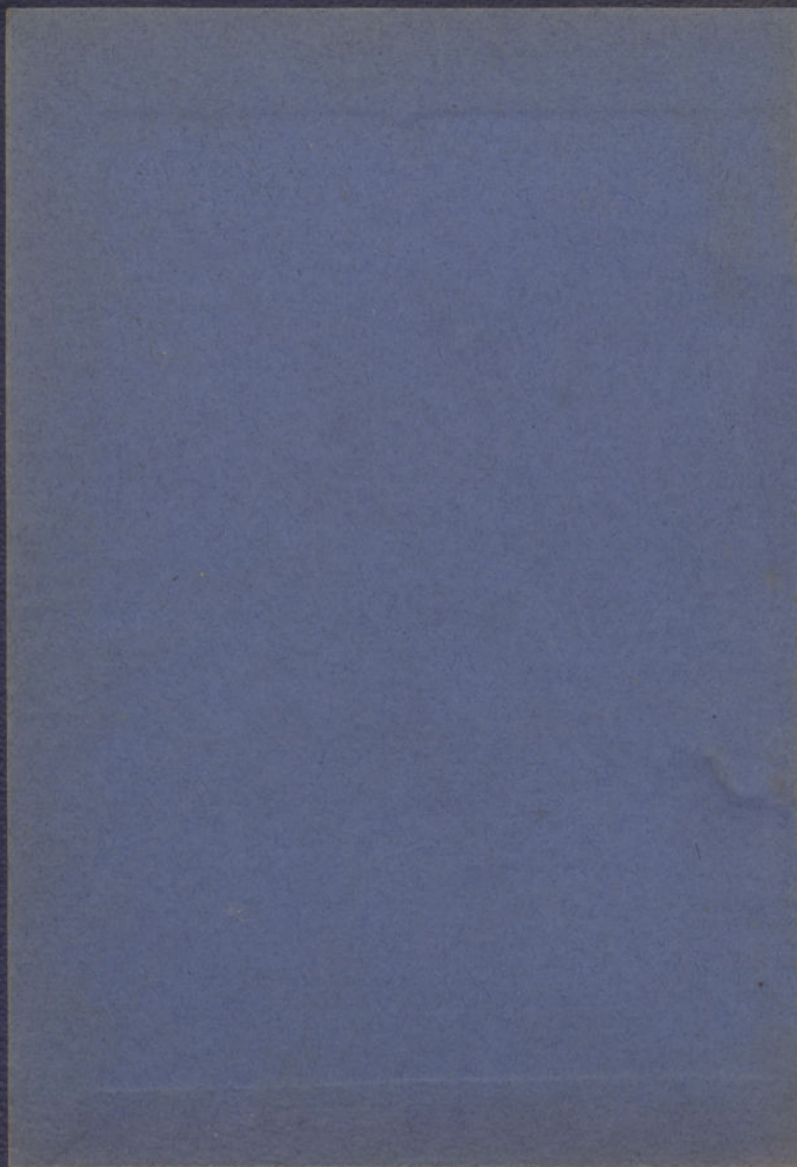


T
N



ESCOLA PRATICA DE INFANteria

MANUAL

DE

ESGRIMA

-436-



JOHN BIGNELL SILVA
NOME DO CARVALHO



RC
MNCT
796
MAN

LISBOA

IMPRESA NACIONAL

1895

QUADRO SYNOPTICO DAS MATERIAS

Capitulo 1.º — Esgrima de florete

- Artigo 1.º — Preliminares.
- Artigo 2.º — Methodo de ensino.
- Artigo 3.º — Observações e regras geraes.
- Artigo 4.º — Resumo das lições.
- Artigo 5.º — Desenvolvimento das lições.
- Artigo 6.º — Cortezias.
- Artigo 7.º — Assalto.

Capitulo 2.º — Esgrima de sabre

- Artigo 1.º — Preliminares.
- Artigo 2.º — Resumo das lições.
- Artigo 3.º — Desenvolvimento das lições.
- Artigo 4.º — Cortezias.
- Artigo 5.º — Assalto.

Capitulo 3.º — Esgrima de sabre-bayoneta

CAPITULO I

Esgrima de florete

ARTIGO I

Preliminares

Definições dos termos usados em esgrima e das posições e movimentos que indicam

Florete

1. O florete é uma arma exclusivamente destinada à esgrima de estocada. Compõe-se de duas partes: lamina e empunhadura.

A lamina divide-se em tres partes: forte, média e fraca. A parte forte é o terço junto ao punho; a fraca ou ponta é o terço anterior que termina em botão; a média fica comprehendida entre estas duas.

A empunhadura compõe-se de tres partes: guarda-mão, punho e balanceiro. O guarda-mão, de ferro, é formado por duas argolas de fórmula elliptica; o punho é formado por um fuso quadrangular de madeira um pouco curvo; o balanceiro é um contrapeso que se acha ligado ao extremo do punho, para equilibrar a lamina, tornando mais facil o seu manejo.

Maneira de pegar no florete

2. O dedo pollegar estendido na parte convexa do punho, a 0^m,02 do guarda-mão, e os outros dedos unidos envolvendo, a parte concava sem a apertar.

Posição habitual de guarda.—Movimentos preparatorios

Firme

3. Estando na posição de sentido, á voz *firme* volve-se um oitavo á esquerda, assentando logo o calcanhar do pé direito junto ao tornozelo esquerdo; o braço direito estendido e o florete no seu prolongamento com a ponta a 0^m.10 do chão e em frente do pé direito; mão unhas abaixo; o braço esquerdo caído naturalmente, com a mão aberta e a palma voltada para a esquerda, o pollegar separado dos outros dedos que se conservam unidos (fig. 1).

Collocação em guarda

(6 tempos)

4. 1.^o tempo.—Levanta-se o braço direito estendido, mão unhas acima, á altura da testa e um pouco para a direita, o florete no seu prolongamento (fig. 2).

2.^o tempo.—Volta-se a mão unhas abaixo, tomando a posição de firme (fig. 3).

3.^o tempo.—Conduz-se o florete ao lado esquerdo, encostando o ante-braço ao corpo, de modo que a mão fique junta ao quadril e o florete quasi vertical (fig. 4).

4.^o tempo.—Pega-se no forte do florete com os dedos pollegar e indicador da mão esquerda apoiando os outros na lamina; levanta-se pela frente e junto ao corpo a collocal-o horisontalmente acima da cabeça, com os braços estendidos (fig. 5).

5.^o tempo.—Separam-se os braços, ficando o esquerdo levantado e um pouco curvo acima da cabeça, com a mão aberta e a palma voltada para baixo; e o direito com o cotovelo junto ao corpo, mão á altura do peito, com o pollegar para cima e a ponta do florete na altura dos olhos (fig. 6).

6.^o tempo.—Curvam-se as pernas afastando os joelhos. O pé direito, conservando a mesma posição em relação ao esquerdo, avança sem arrastar, assentando

no chão a uma distancia approximadamente igual ao comprimento de dois pés; o joelho fica na vertical que passa pelo peito do pé (fig. 7).

Unir

(2 tempos)

5. Da posição de guarda une-se à frente ou á retaguarda.

Á frente

6. *1.º tempo.*— Estende-se o braço direito á altura da parte superior da cabeça, mão unhas acima, e o florete no prolongamento do braço; ao mesmo tempo o braço esquerdo baixa até junto da coxa, com a palma da mão voltada para a esquerda.

2.º tempo.— Endireitam-se as pernas, unindo a perna esquerda á direita.

Á retaguarda

7. *1.º tempo.*— Como o 1.º tempo de unir á frente.

2.º tempo.— Differe do 2.º tempo de unir á frente, em que a perna direita une á esquerda.

Continencia á frente

(2 tempos)

8. *1.º tempo.*— Approxima-se a mão do hombro direito, voltando as unhas para o corpo, com o florete vertical.

2.º tempo.— Toma-se a posição de firme, voltando primeiro a mão unhas para a frente.

Para terminar a lição ou o assalto faz-se a continencia logo depois de unir.

Marchas

9. *Avançar.*— O pé direito avança 0^m,30 e logo o esquerdo outro tanto, conservando-se a posição da guarda.

Recuar.— O pé esquerdo retira na mesma linha tanto quanto permittir a extensão da perna; o pé direito retoma a posição da guarda.

A fundo

(2 tempos)

10. O *a-fundo* é a extensão dada à guarda para atingir o adversario tão longe quanto permite a estatura do atirador e a necessidade de uma prompta retirada à guarda.

1.º tempo.— Estende-se o braço direito rapidamente; a mão à altura do queixo, unhas acima, e o florete horizontal.

2.º tempo.— A perna esquerda estende-se energicamente e o pé direito avança sem arrastar, proxima-mente dois pés, assentando de ponta no chão; o braço esquerdo cae e fica paralelo à coxa, com a mão aberta e a palma voltada para a esquerda (fig. 8).

11. *Em guarda* (1 tempo).— Dobra-se rapidamente a perna, levantando o braço esquerdo com energia; o braço e a perna direita tomam a posição da guarda.

Chamada

12. Para assegurar o equilibrio do corpo antes de cair a fundo e depois de voltar à guarda, bate-se uma ou duas vezes com o pé direito no chão sem alterar a posição.

Linhas

13. Para a designação methodica de todos os movimentos de ataque e de defeza, suppõe-se o espaço em que se move o florete dividido em quatro zonas, por duas linhas, uma horizontal outra vertical, interceptando-se no punho do florete. A zona superior à direita do atirador denomina-se *linha de fóra alta*. A zona inferior do mesmo lado *linha de fóra baixa*. A zona superior à esquerda do atirador *linha de dentro alta*. A zona inferior do mesmo lado *linha de dentro baixa* (fig. 9).

Se os adversarios têm os floretes à direita um do outro e com as pontas mais altas que os punhos, os flo-

retes estão cruzados na *linha de fóra alta*; se tem as pontas mais baixas, na *linha de fóra baixa*; se os adversarios têm os floretes á esquerda um do outro, com as pontas mais altas que os punhos, estão cruzados na *linha de dentro alta*; se têm as pontas mais baixas, na *linha de dentro baixa*.

Os floretes podem cruzar-se das quatro maneiras acima indicadas, com a mão unhas acima ou unhas abaixo, o que eleva a oito o numero das posições de cruzamento.

Póde-se estar em guarda em qualquer d'estas posições.

Execução das guardas

14. Ha pois oito guardas, duas em cada linha, designadas numericamente de *prima* a *oitava*.

Guardas da linha de fóra alta (terça e sexta):

Terça.— O cotovelo junto ao corpo, mão unhas abaixo, desviada para a direita e á altura do peito direito; o botão do florete defronte do olho direito (fig. 10).

Sexta.— Differe da terça na posição da mão, que tem o pollegar para cima (fig. 11).

Guardas da linha de fóra baixa (segunda e oitava):

Segunda.— O braço curvo, o antebraço e o florete um pouco inclinados para baixo e para a direita, a mão unhas abaixo (fig. 12).

Oitava.— Differe da segunda na posição da mão, que fica unhas acima (fig. 13).

Guardas da linha de dentro alta (quarta e quinta):

Quarta.— A mão á altura do peito direito e um pouco á esquerda com o pollegar para cima, o botão do florete defronte do olho esquerdo (fig. 14).

Quinta.— O cotovelo junto ao corpo, o antebraço e o florete horisontaes, a mão unhas abaixo e o botão desviado para a esquerda (fig. 15).

Guardas da linha de dentro baixa (prima e setima):

Prima.— O cotovelo á altura do hombro, o antebraço horisontal e atravessado na frente do corpo, o pollegar para baixo e o florete vertical (fig. 16).

Setima.— O cotovelo junto ao corpo e a mão unhas

acima defronte do peito direito, o botão do florete mais baixo que o punho e desviado para a esquerda (fig. 17).

As guardas em que habitualmente se cruzam os floretes são as de quarta e sexta.

Nota.—N'estas instrucções o ensino do florete será demonstrado partindo das guardas de quarta e sexta.

Cruzamento dos floretes

Opposição

15. Os floretes cruzam-se pelo fraco, desviando-se a mão para o lado do florete do adversario para fechar a linha (*cobrir-se ou fazer opposição*).

Mudança de guarda de quarta para sexta ou vice-versa

16. Por um movimento de dedos, passa-se o florete para a linha opposta, por baixo do florete do adversario, cruzando-o novamente.

Ataque

17. O ataque é simples ou composto.

Ataque simples

18. O ataque diz-se simples quando é feito por um só movimento offensivo.

Ha tres ataques simples: estocada directa, passe e córte.

Estocada directa

19. É o ataque que se faz na linha em que estão cruzados os floretes, estendendo o braço e caíndo a fundo com elevação e opposição.

Passe

20. É uma mudança de linha seguida de uma estocada directa. Para o executar de uma guarda da linha alta para a linha baixa, faz-se descer por um movimento de dedos, a ponta do florete abaixo do punho do florete do adversario e dirige-se a estocada a fundo com elevação e opposição.

De uma guarda da linha alta para a linha alta: por um movimento de dedos passa-se a ponta do florete para a linha opposta, fazendo em seguida a estocada pela fórma acima indicada.

Cóрте

21. É um passe por cima da ponta. Executa-se passando o florete para a linha opposta, por cima da ponta do florete do adversario, terminando como o passe. O cóрте emprega-se mais como resposta; n'este caso é preferível fazel-o de *ponta volante*, isto é, fazer uma parada retirando a mão para passar o florete para a linha opposta, terminando como ficou dito.

Ataque composto

22. O ataque diz-se *composto* quando a estocada a fundo é precedida de um ou mais simulacros de ataques simples (*fintas*) feitos ainda na guarda.

As fintas devem executar-se de braço estendido e só com o movimento dos dedos.

A opposição toma-se desde o momento de cair a fundo até á posição de guarda.

Preparação de ataque

23. Todos os movimentos não ameaçadores, feitos com o florete, com o fim de desviar o adversario da guarda, ou obrigar-o a executar determinados movimentos que facilitem o ataque, chamam-se preparações de ataque.

O ataque prepara-se : batendo ou fazendo pressão no florete do adversario; mudando uma ou duas vezes a guarda; e executando uma das duas primeiras preparações depois das mudanças de guarda.

Ataque directo

24. É o que não é precedido de preparação.

Ataques diversos

25. *Ligamentos*. — Têm logar quando o adversario estende o braço e persiste n'esta posição.

Executam-se apoiando o forte do florete no fraco da lamina adversa, dirigindo (sem a abandonar e com a respectiva opposição), a estocada de segunda ou oitava se se estiver cruzado em «quarta», e de setima ou sexta se se estiver nas guardas de «sexta» ou «setima».

26. *Estocada de tempo*. — É o ataque simples sobre as preparações, fintas, marchas e resposta do adversario. N'esta ultima hypothese a estocada faz-se na posição do «a fundo».

A estocada de tempo deve fazer-se com todo o cuidado e antes n'uma linha de fóra. É preciso muita circumspecção no seu emprego para evitar o toque simultaneo, sendo sempre preferivel parar e responder.

27. *Reataque*. — É um novo ataque na posição do «a fundo» quando o adversario pára e não responde.

Parada

28. *Parar e oppor*. — O acto de fazer sair da direcção do corpo a ponta do florete adverso, por uma pancada secca dada com o forte do nosso, chama-se — *parar*; fechar a linha para da mesma maneira o desviar mas sem bater — *oppor*.

As paradas designam-se numericamente de prima a oitava e terminam nas posições das guardas. Podem executar-se directamente ou por *contra*.

Parada directu é a que desvia o florete do adversario, na linha do ataque.

Parada por contra é a que desvia o florete do adversario para a linha opposta á do ataque.

Nas linhas altas, os *contras* fazem-se passando o florete por baixo do florete do adversario; nas linhas baixas passando por cima.

De todas as oito guardas se póde parar directamente ou por *contra*.

Resposta

29. É o ataque que segue a parada. Póde fazer-se a pé firme ou caindo a fundo.

Contra-resposta

30. É o ataque que segue a parada da resposta e faz-se da mesma fórma a pé firme ou a fundo.

Phrase de armas

31. É uma serie de contra-respostas.

ARTIGO II

Methodo de ensino

32. O ensino da esgrima de florete é individual e comprehende oito lições, sendo a 4.^a e 5.^a consideradas lições de assalto.

As quatro ultimas lições só se deverão ensinar depois dos discipulos executarem com correcção e facilidade as tres primeiras.

A 8.^a lição, ou lição dos *contras*, deve fazer-se durante a instrucção das lições de assalto e repetir-se frequentes vezes como preparação para o assalto.

ARTIGO III

Observações e regras geraes

33. (1) Todas as lições serão demonstradas individualmente.

(2) O instructor, no principio da instrucção, demonstrará os exercicios devagar, decompondo os ataques e as paradas, para dar tempo ao discipulo de comprehendel-os e poder exigir-lhe a mais rigorosa correccão. A rapidez faz-se adquirir depois, accelerando os movimentos do florete sem apressar as vozes de execução.

(3) Todos os exercicios se fazem primeiro na guarda de quarta e depois na de sexta. A enunciação do exercicio é sempre precedida da voz : *em guarda de quarta (sexta)*.

(4) No começo da instrucção os «a-fundos» e a volta à guarda são feitos com as vozes de : *a fundo, em guarda*. Quando estes movimentos forem feitos com regularidade, o instructor supprimirá estas vozes, caindo o discipulo a fundo ao ultimo movimento de ataque levantando-se immediatamente à guarda, quer tenha ou não tocado.

(5) No começo da lição, o instructor mandará fazer as estocadas directas das guardas de quarta e sexta, devendo-as repetir no final de cada exercicio. Antes de descansar — *unir á retaguarda* — e para continuar — *firme* — *em guarda para á frente em dois tempos*, fazendo o discipulo a esta ultima voz as posições dos 5.º e 6.º tempos do n.º 4. No fim da lição, para terminar — *unir á frente* — *continencia á frente*.

(6) Para que o discipulo se conserve bem equilibrado na posição da guarda, o instructor observar-lhe-ha : que não cruze os pés, que mantenha o corpo direito, o peito saliente, a cabeça levantada, o hombro esquerdo recuado e que conserve a posição dos braços e mão direita. Verifica o equilibrio do discipulo pelas — *chamadas* — durante o exercicio, depois da marcha e do a-fundo.

(7) Para dar flexibilidade ao braço repetirá muito a extensão e a flexão na posição habitual de guarda, de

fórma que o corpo não siga este movimento. Nos a-fundos é preciso que o discípulo estenda energicamente a perna esquerda sem levantar o pé, para evitar que o corpo fique deitado sobre a coxa direita. O braço esquerdo fica rigorosamente na posição descripta no n.º 10.

(8) Mandará fazer todos os ataques a fundo e com a maxima rapidez, tendo em attenção que o discípulo estenda o braço completamente antes de avançar o pé.

(9) Não se deve permittir ao discípulo o assalto se não na presença e com o consentimento do instructor.

ARTIGO IV

Resumo das lições

O ensino faz-se em oito lições divididas em exercicios, pela fórma seguinte :

1.ª Lição

34. 1.º exercicio — Preliminares.

2.º exercicio — Modo de cruzar os floretes, mudança de guarda de quarta para sexta e vice-versa.

3.º, 4.º, 5.º e 6.º exercicios — Ataques directos na linha alta e paradas que enganam.

7.º exercicio — Paradas de um e dois passes na linha alta e resposta com a estocada directa.

8.º exercicio — Ataques precedidos de preparação.

9.º exercicio — Paradas de tres passes na linha alta e resposta com estocada directa.

2.ª Lição

35. 1.º exercicio — Outros ataques directos (côrte e finta de estocada).

2.º exercicio — Paradas de quatro passes na linha alta, resposta com estocada directa.

3.º exercicio — Ataques na linha baixa.

4.º exercício — Ataques ligando o florete do adversario.

5.º exercício — Paradas na linha baixa e resposta com estocada directa.

3.ª Lição

36. 1.º exercício — Ataques enganando a mudança de guarda.

2.º exercício — Paradas depois de uma mudança de guarda e respostas simples e compostas.

3.º exercício — Ataques precedidos de duas mudanças de guarda.

4.º exercício — Paradas depois de duas mudanças de guarda e respostas simples e compostas.

5.º exercício — Ataques directos, marchando.

6.º exercício — Paradas em seguida á marcha (ou depois do ataque marchando) precedidas ou não de duas mudanças de guarda e resposta com a estocada directa.

4.ª Lição

37. 1.º exercício — Ataques marchando (ou sobre a marcha), enganando a mudança de guarda.

2.º exercício — Paradas e respostas diversas.

3.º exercício — Ataques precedidos de duas mudanças de guarda, marchando ou sobre a marcha.

4.º exercício — Paradas de um passe, precedidas de duas mudanças de guarda marchando, ou depois de um ataque marchando, e respostas simples diversas.

5.º exercício — Ataques marchando, precedidos de duas mudanças de guarda e enganando a mudança de guarda.

6.º exercício — Paradas de um e dois passes, precedidas de duas mudanças de guarda, marchando ou depois de um ataque marchando, e respostas simples e compostas.

5.ª Lição

38. 1.º exercício — Ataques precedidos de preparação na linha opposta á da guarda.

2.º exercício — Paradas diversas e respostas simples.

3.º exercício — Ataques na linha baixa, marchando precedidos ou não de duas mudanças de guarda.

4.º exercício — Paradas na linha baixa, depois da marcha ou de um ataque marchando, precedidas ou não de duas mudanças de guarda e resposta simples.

5.º exercício — Ataques enganando a segunda mudança de guarda. Reataque. Estocada a tempo sobre o ataque. Estocada a tempo sobre a resposta.

6.ª Lição

39. 1.º exercício — Contra-resposta simples depois de parada simples.

2.º exercício — Contra-resposta simples (a pé firme) depois de parada composta.

3.º exercício — Contra-respostas compostas (a pé firme) depois de parada simples.

4.º exercício — Parada de contra-resposta composta e segunda contra resposta simples.

5.º exercício — Parada de contra-resposta simples e segunda contra resposta composta.

7.ª Lição

40. Exercícios sobre frases de armas.

8.ª Lição

41. Contrás.

ARTIGO V

Desenvolvimento das lições

1.ª Lição

1.º Exercício

42. Nomenclatura do florete (1).

Maneira de pegar no florete (2).

Firme (3).

- Em guarda (seis tempos) (4).
 Unir á frente e á retaguarda (6 e 7).
 Continencia á frente (8).
 Avançar e recuar (um e dois passos) (9).
 Extensão do braço } (10).
 A fundo }
 Definição das linhas (13).
 Definição e demonstração das guardas sem as mandar executar (14).
 Terminar o exercicio (que pôde, por excepção, ser ensinado em classe) repetindo as marchas e o a-fundo (9 e 10).

2.º Exercício

43. Modo de cruzar os floretes (15).
 Mudança de guarda, de quarta para sexta e vice-versa (16).
 Execução da estocada directa partindo de qualquer d'estas duas guardas (19).

Nota. — Nas mudanças de guarda (que o instructor mandará repetir muitas vezes) faz-se tomar a *oposição*, e nos a-fundos *oposição* e *elevação*.

3.º Exercício

Ataques directos na linha alta
e paradas que enganam

44. Ataque: Paradas pelo instructor):
 Passe¹ a-fundo.
 Um, dois " . . . Uma parada directa.
 Dobre " . . . Um contra.

¹ Para a execução do 1.º passe nos ataques directos o instructor fará uma ligeira pressão no florete do discipulo.

4.º Exercício

45.
 Um, dois, tres.. a-fundo... Duas paradas directas.
 Um, dois, engane o contra.. » ... Uma parada directa e um contra.
 Dobre e passe. » ... Um contra e uma parada directa.
 Dobre, engane o contra..... » ... Dois contras.

5.º Exercício

46.
 Um dois, tres, engane o contra..... a-fundo... Duas paradas directas e um contra.
 Um, dois, engane o contra, passe..... » ... Uma parada directa, um contra e uma parada directa.
 Dobre, desdobre » ... Um contra, uma parada directa e um contra.
 Dobre, um, dois » ... Um contra e duas paradas directas.

6.º Exercício

47.
 Um, dois, tres, engane o contra, passe... a-fundo... Duas paradas directas, um contra e uma parada directa.
 Um, dois, engane o contra, dobre » ... Uma parada directa, um contra, uma parada directa e um contra.
 Dobre, desdobre, passe... » ... Um contra, uma parada directa, um contra e uma parada directa.

7.º Exercício

Paradas de um e dois passes na linha alta
e resposta com estocada directa

(Partindo da guarda de quarta)

48. Parada :	Ataque (do instructor) :
Sexta ou contra de quarta.	Passe.
Sexta e quarta ou	} Um, dois.
Sexta e contra de sexta. . .	
Contra de quarta e sexta ou	} Dobre.
Duplo contra de quarta ¹ .	
Repetir partindo da guarda de sexta.	

8.º Exercício

Ataques precedidos de preparação

49.

Bata ou pressão. . .	}	Estocada directa.	a fundo
		Passe.	»
		Um, dois.	»
		Dobre.	»
		Dobre, passe	»
		Um, dois, engane o con- tra	»
		Um, dois, tres	»

9.º Exercício

Paradas de tres passes na linha alta
Resposta com estocada directa

50. Parada :	Ataque (do instructor) :
Sexta, quarta e sexta, ou	} . . . Um, dois, tres.
Sexta, quarta e contra de quarta	

¹ Na repetição do exercício, partindo da guarda de sexta, o discípulo faz a parada de sexta onde está quarta e vice-versa.

Depois de cada parada ou grupo de paradas que pertencem a um ataque, executa-se logo a resposta por estocada directa.

O ataque que segue a parada é feito duas vezes a pé firme e duas vezes a fundo.

Sexta, contra de sexta e quarta, ou Sexta, duplo contra de sexta	}	... Um, dois, engane o contra.
Contra de quarta, sexta e quarta, ou Contra de quarta, sexta e contra de sexta		... Dobre e passe.
Duplo contra de quarta, e sexta, ou Tripla contra de quarta ¹	}	... Dobre, engane o contra.

2.^a Lição

1.^o Exercício

Outros ataques directos

(Partindo das guardas de quarta ou sexta)

51. Côte:

Côte setima (ou oitava)	a-fundo	
Finta de côte, passe	»	
Finta de côte, engane o contra	»	
Finta de côte, um, dois	»	
Finta de passe, côte	»	
Finta de côte, côte	»	
	(
	Passo	a-fundo
	Um, dois	»
	Dobre	»
Finta de estocada di- recta	Engane o contra	»
	Engane o contra, passe	»
	Engane o duplo contra	»
	Côte	»
	Côte, passe	»

¹ Vide nota relativa ao 7.^o exercício da 1.^a lição.

2.º Exercício

Paradas de quatro passes na linha alta
Resposta com estocada directa*(Partindo da guarda de quarta)*

52. Parada :	Ataque (do instructor) :
Sexta, quarta, contra de quarta e sexta	} ... Um, dois, tres, engane o contra.
Sexta, quarta e duplo contra de quarta	
Sexta, contra de sexta, quarta e sexta, ou	} ... Um, dois, engane o contra, passe.
Sexta, contra de sexta, quarta e contra de quarta	
Contra de quarta, sexta, contra de sexta, quarta, ou	} Dobre e desdobre.
Contra de quarta, sexta e duplo contra de sexta	
Contra de quarta, sexta, quarta e sexta, ou	} Dobre, um, dois.
Contra de quarta, sexta, quarta e contra de quarta ¹	

3.º Exercício

Ataques na linha baixa

(Partindo da guarda de quarta)

53.	} Estocada em setima ... a-fundo	
Bata, pressão ou fin-		} Finta de setima, oitava. "
ta de estocada ...		} Finta de setima, quarta. "
		} Finta de setima, um, dois "
		} na linha alta (<i>quarta e sexta</i>) "

¹ Vide nota relativa ao 7.º exercício da 1.ª lição.

(Partindo da guarda de sexta)

Bata, pressão ou finta de estocada ...	}	Estocada em oitava.... a-fundo	
		Finta de oitava, setima.	»
		Finta de oitava, sexta ..	»
		Finta de oitava, um, dois na linha alta (<i>sexta e quarta</i>).....	»

4.º Exercício

Ataques ligando o florete do adversario

(Partindo da guarda de quarta)

54.

Ligue segunda ou oitava.....	a-fundo
Finta de ligamento de segunda ou oitava, sexta	»
Finta de ligamento de segunda ou oitava, um, dois na linha alta (<i>sexta e quarta</i>).....	»

(Partindo da guarda de sexta)

Ligue setima.....	a-fundo
Finta de ligamento de setima, quarta.....	»
Finta de ligamento de setima, um, dois na linha alta (<i>quarta e sexta</i>).....	»

5.º Exercício

Paradas na linha baixa

Resposta com estocada directa

(Partindo da guarda de quarta)

Parada de um passe para a linha baixa

55. Opponha (ou pare) setima.

Paradas de dois passes

Da linha baixa para a linha baixa

Opponha (ou pare) setima e oitava, ou
Opponha (ou pare) setima e contra de setima.

Na linha baixa e na linha alta

Opponha (ou pare) setima e quarta.

Na linha alta e na linha baixa

Opponha (ou pare) sexta e oitava.

Opponha (ou pare) contra de quarta e setima.

Paradas de tres passes*Uma na linha alta e duas na linha baixa*

Opponha (ou pare) sexta, oitava e setima.

Opponha (ou pare) sexta, oitava e contra de oitava.

Opponha (ou pare) contra de quarta, setima e oitava.

Opponha (ou, pare) contra de quarta, setima e contra de setima.

Uma na linha baixa e duas na linha alta

Opponha (ou pare) setima, quarta e sexta.

Opponha (ou pare) setima, quarta e contra de quarta.

Nota.—No 5.º exercicio, partindo da guarda de sexta, o discipulo, em vez das paradas *setima, quarta, sexta*, tem de executar respectivamente as paradas *oitava, sexta, quarta*.

3.ª Lição**1.º Exercicio****Ataques enganando a mudança de guarda de quarta para sexta ou vice-versa**

(Partindo da guarda de quarta ou sexta)

À mudança de guarda (do instructor):	}	Estocada directa.....	a-fundo	
		Passé	"	
		Um, dois.....	"	
		Dobre	"	
		Dobre, passé	"	
		Um, dois, engane o contra.....	"	
		Um, dois, tres	"	
		Bata {	Estocada directa	"
			Passé	"
			Um, dois	"

2.º Exercício

Paradas depois de uma mudança de guarda
Respostas simples e compostas*(Partindo da guarda de quarta ou sexta)*

57. Mude de guarda:

Opponha (ou pare) sexta ou quarta e responda:	}	Estocada directa	a-fundo
		Passe	"
		Um, dois	"
		Dobre	"
		Cóрте	"
		Cóрте, passe	"

Fazer executar todas estas respostas com cada uma das seguintes paradas:

Uma parada directa, um contra, duas paradas directas, uma parada directa e um contra, um contra e uma parada directa, dois contras.

O instructor enganará algumas vezes a mudança de guarda.

3.º Exercício

Ataques precedidos de duas mudanças
de guarda*(Partindo da guarda de quarta ou sexta)*

58.

Duas mudanças de guarda:	}	Estocada directa	a-fundo
		Passe	"
		Um, dois	"
		Dobre	"
		Dobre, passe	"
		Um, dois, engane o con- tra	"
		Um, dois, tres	"
		Cóрте	"
		Cóрте, passe	"
		Finta de passe, cóрте	"
Finta de cóрте, cóрте	"		

4.º Exercício

Paradas depois de duas mudanças de guarda.
Respostas simples e compostas

(Partindo da guarda de quarta ou sexta)

59. Repetir o 2.º exercício, fazendo o discipulo duas mudanças de guarda em vez de uma.

O instructor engana algumas vezes a segunda mudança de guarda.

5.º Exercício

Ataques marchando

(Partindo da guarda de quarta ou sexta)

60	Em guarda de quarta ou sexta, avançar ou recuar:	Estocada directa..... a-fundo.
		Passe..... »
		Um, dois..... »
		Dobre..... »
		Dobre, passe..... »
		Um, dois, engane..... »
		Um, dois, tres..... »
		Côrte..... »
		Côrte, passe..... »
		Finta de passe, córte.. »
	Finta de córte, córte... »	

6.º Exercício

Paradas em seguida á marcha (ou depois do ataque marchando) precedidas ou não de duas mudanças de guarda.

Resposta com estocada directa

(Partindo da guarda de quarta ou sexta)

61.	Em guarda de quarta (ou sexta) (avançar ou recuar): Duas mudanças de guarda (avançar ou recuar):	Opponha (ou pare) sexta, ou
		Opponha (ou pare) contra de quarta.
		Opponha (ou pare) quarta, ou
		Opponha (ou pare) contra de sexta.

O instructor engana algumas vezes a mudança de guarda.

4.ª Lição

1.º Exercício

Ataques marchando (ou sobre a marcha)
e enganando a mudança de guarda

62.

Em guarda de quarta (ou sexta) avançar ou recuar; á mudança de guarda (do instructor) ou á marcha e mudança de guarda:	}	Estocada directa.....	a-fundo
		Passé	»
		Um, dois.....	»
		Dobre	»
		Bata {	Estocada directa
	Passé.....	»	
		Um, dois.....	»

2.º Exercício

Paradas e respostas diversas

(Partindo da guarda de quarta)

63. Oponha (ou pare) sexta, responda: sexta, terça, oitava ou segunda.

Oponha sexta, córte ponta volante (21):	}	Estocada em quarta ou	a-fundo
		setima	
		Passé	»

Repetir, partindo da guarda de sexta.

Fazer executar estas respostas com cada uma das seguintes paradas:

Uma parada directa, um contra, duas paradas directas, uma parada directa e um contra, um contra e uma parada directa, dois contras.

3.º Exercício

Ataques precedidos de duas mudanças de guarda marchando ou sobre a marcha

64.	Duas mudanças de guarda, avançar ou recuar :	{	Estocada directa	a-fundo
			Passé	"
			Um, dois	"
			Dobre	"
			Côrte	"
			Côrte, passé	"

4.º Exercício

Paradas de um passe precedidas de duas mudanças de guarda, marchando, ou depois de um ataque marchando

Respostas simples diversas

65.	Duas mudanças de guarda, avançar ou recuar :	{	Opponha sexta, resposta : sexta, terça, oitava ou segunda	a-fundo	
			Opponha sexta, {	Quarta ou	
			côrte ponta vo-	setima . . .	"
			lante (21): {	Passé	"
			Opponha sexta, {	Estocada di-	
			côrte ponta vo-	recta	
			lante, p a r e {	"	
			quarta :		

O instructor enganará algumas vezes a segunda mudança de guarda.

5.º Exercício

Ataques marchando precedidos de duas mudanças de guarda e enganando a mudança de guarda

66.	Duas mudanças de guarda, avançar ou recuar, á mudança de guarda (do instructor) :	{	Estocada directa	a-fundo	
			Passé	"	
			Um, dois	"	
			Bata {	Estocada directa	"
				Passé	"
			Um, dois	"	

6.º Exercício

Paradas de um e dois passes precedidos de duas mudanças de guarda marchando, ou depois de um ataque marchando

Respostas simples e compostas .

67.

Duas mudanças de guarda, avançar ou recuar :	{ Estocada directa a-fundo Passe "
Opponha (ou pare) sexta ou quarta, responda :	

Fazer executar todas estas respostas com cada uma das paradas seguintes :

Uma parada directa, um contra, duas paradas directas, uma parada directa e um contra, um contra e uma parada directa, dois contras.

5.ª Lição

1.º Exercício

Ataques precedidos de preparação na linha opposta á da guarda

(Partindo da guarda de quarta ou sexta)

68.

Mude a guarda, batendo :	{ Estocada directa a-fundo Passe " Um, dois " Dobre "

2.º Exercício

Paradas diversas e respostas simples

(Da guarda de quarta)

69.

Pare terça	responda.....	terça.
Pare terça	"	sexta.
Opponha sexta.....	ligue.....	setima.
Opponha setima.....	"	sexta.

(Da guarda de terça)

Pare contra de terça....	responda.....	terça.
Pare contra de terça....	"	sexta.
Opponha segunda	"	segunda.
Pare segunda.....	"	terça.
Pare segunda.....	"	sexta.
Pare quinta	"	quinta.
Opponha quarta.....	ligue.....	oitava ou segunda.
Pare prima	responda.....	prima.
Pare prima.....	"	côrte.
Pare prima, córte, pare quarta ou quinta.....	responda.....	quarta ou quinta ¹ .

3.º Exercício

Ataques na linha baixa marchando, precedidos
ou não de duas mudanças de guarda*(Partindo da guarda de quarta)*

70.

Duas mudanças de guarda, avançar ou recuar:	}	Finta de estocada dire- cta, setima.....	a-fundo
		Bata, setima	"
		Pressão, setima	"
		À mudança de guarda (do instructor) setima	"

Repetir, partindo da guarda de sexta.

¹ Vide a ultima parte da nota ao 7.º exercicio da 1.ª lição.

4.º Exercício

Paradas na linha baixa, depois da marcha ou de um ataque marchando, precedidas ou não de duas mudanças de guarda, respostas simples

Paradas de um e dois passes

(Partindo da guarda de quarta)

71.			
Duas mudanças de guarda, avançar ou recuar	}	Pare setima	Resposta: setima a-fundo
		Pare setima	» quarta »
		Pare setima e oitava	» oitava »
		Pare setima e oitava	» sexta »
		Pare setima e contra de setima	» setima »
		Pare setima e contra de setima	» quarta »
		Opponha ou pare sexta e oitava	» oitava »
		Opponha ou pare sexta e oitava	» sexta »
		Pare contra de quarta e setima	» setima »
		Pare contra de quarta e setima	» quarta »



(Partindo da quarta de sexta)

Duas mudanças de guarda, avançar ou recuar	{	Opponha ou pare oitava	Resposta: oitava a-fundo
		Opponha ou pare oitava	» sexta »
		Opponha ou pare oitava e setima	» setima »
		Opponha ou pare oitava e setima	» quarta »
		Opponha ou pare oitava e contra de oitava	» oitava »
		Opponha ou pare oitava e contra de oitava	» sexta »
		Pare quarta e setima	» setima »
		Pare quarta e setima	» quarta »
		Opponha ou pare contra de sexta e oitava	» oitava »
		Opponha ou pare contra de sexta e oitava	» sexta »

O instructor enganará algumas vezes a segunda mudança de guarda.

5º Exercício

Ataques enganando a segunda mudança de guarda

(Partindo da guarda de quarta ou sexta)

72. O instructor muda duas vezes a guarda, sem se cobrir, o discipulo executa a estocada directa, a-fundo.

O instructor faz duas mudanças de guarda cobrindo-se; o discipulo engana a segunda, por	{	Passe	a-fundo
		Um, dois	»
		Dobre	»
		Dobre, passe	»
		Um, dois, engane	»
		Um, dois, tres	»

Reataque

Em guarda, passe.

O instructor pára e não responde, o discipulo repete o ataque sem se levantar por córte ou passe.

Estocada a tempo sobre o ataque

Sobre a finta ou ausencia de espada do instructor, estocada directa a-fundo.

Estocada a tempo sobre a resposta

Em guarda, passe.

O instructor pára e responde, o discipulo, conservando-se a-fundo, toca-o com a estocada directa ou passe, fechando a linha em que elle responde.

6.ª Lição

1.º Exercício

Contra-respostas simples depois de paradas simples

73. Em guarda, passe.

O instructor pára e responde na linha alta ou baixa.

O discipulo volta á guarda parando e responde na linha baixa ou na linha alta.

A contra-resposta é feita na linha baixa se a resposta do instructor é na linha alta e vice-versa.

O instructor, ao passe do discipulo, varia as paradas e respostas pela ordem seguinte :

Paradas :	Respostas :
Sexta.....	Na linha alta e na linha baixa.
Quarta.....	Na linha alta e na linha baixa.
Contra de quarta.....	Na linha alta e na linha baixa.

Contra de sexta.....	Na linha alta e na linha baixa.
Setima.....	Na linha alta e na linha baixa.
Oitava.....	Na linha alta e na linha baixa.
Terça.....	Na linha alta.
Segunda.....	Na linha alta e na linha baixa.
Quinta.....	Na linha alta.
Prima.....	Na linha baixa.
Prima e córte.....	Na linha alta.
Prima, córte e parada de quarta.....	Na linha alta.

2.º Exercício

**Contra-respostas simples (a pé firme)
depois de paradas compostas**

74. Em guarda, finta de passe ou estocada directa.

O instructor para a finta e responde.....	}	Passe.....	a-fundo
		Um, dois.....	"
		Dobre.....	"
		Córte.....	"
		Córte, passe....	"

O discipulo para a resposta do instructor, terminando a parada directamente ou por contra, e responde estocada directa a pé firme.

3.º Exercício

**Contra-respostas compostas (a pé firme)
depois de paradas simples**

75. Em guarda, finta de passe.

O instructor para e responde estocada directa.

O discipulo pára directamente ou por contra e responde.....	}	Estocada.
		Passe.
		Um, dois.
		Dobre.
		Cóрте.
		Cóрте, passe.

4.º Exercício

Paradas da contra-resposta composta
e segunda contra-resposta simples

76. Em guarda de quarta.

O instructor ataca por — passe.

O discipulo pára sexta ou contra de quarta e responde estocada directa.

O instructor pára e varia a contra-resposta pela ordem seguinte :

Estocada directa.

Passe.

Um, dois.

Dobre.

Cóрте.

Cóрте, passe.

O discipulo pára a contra resposta do instructor, terminando a parada directamente ou por contra e faz a segunda contra resposta por estocada directa a-fundo.

5.º Exercício

Parada de contra-resposta simples
e segunda contra-resposta composta

77. Em guarda de quarta.

O instructor ataca por passe. O discipulo pára directamente ou por contra e responde estocada directa a-fundo.

O instructor pára e faz a contra-resposta por estocada directa.

O discipulo pára directamente ou por contra e executa a segunda contra-resposta, variando-a com os ataques seguintes :

Estocada directa.

Passe.

Um, dois.
 Dobre.
 Côte.
 Côte, passe.

7.^a Lição

Exercícios sobre phrases de armas

1.^o Exercício

78. Estocada directa (nas duas linhas) a-fundo.

(1) Em guarda de quarta, setima, a-fundo.

Em guarda de quarta finta de setima, quarta, a-fundo.

Em guarda de quarta finta de setima, quarta, a-fundo.

(2) O instructor pára quarta e responde estocada directa.

O discipulo pára quarta e responde estocada directa, a pé firme.

O instructor obriga o discipulo a parar novamente quarta e responder quarta a-fundo.

(3) Em guarda de quarta, finta de setima, quarta a-fundo.

O instructor pára quarta e obriga o discipulo a fechar a linha de quarta, manda executar o contra de quarta e responder quarta a pé firme.

O instructor obriga novamente o discipulo a fechar a linha de quarta e a responder: *um, dois, tres* estendendo o braço progressivamente e caindo a-fundo ao terceiro passe.

Repetir o numero (3) variando a resposta final para:

Um, dois.

Dobre.

Dobre, passe.

Termina por fazer fechar a linha de quarta, parar sexta e responder a pé firme.

(4) Em guarda de sexta, estocada em segunda (ou oitava) a-fundo.

Em guarda de sexta, finta de segunda ou oitava, sexta a-fundo.

O instructor pára terça e responde terça.

O discipulo pára terça e responde segunda ou oitava, a pé firme.

O discipulo pára novamente terça e responde terça a-fundo.

(5) Em guarda de sexta, finta de segunda, sexta a-fundo.

O instructor pára sexta, obriga o discipulo a fechar a linha, manda executar o contra de sexta e a estocada directa a pé firme.

Obriga novamente o discipulo a fechar a linha de sexta e a responder: *um, dois, tres* estendendo o braço progressivamente e caindo a-fundo ao terceiro passe.

Repetição do numero (5) fazendo variar a resposta com:

Um, dois.

Dobre.

Dobre, passe.

Termina por fazer fechar a linha de sexta, parar quarta e responder a pé firme.

Para acabar, mandará executar a estocada directa nas duas linhas.

Repetir todo o exercicio substituindo as fintas de setima e segunda pelas fintas dos ligamentos de setima e segunda.

2.º Exercicio

79. Estocada directa nas duas linhas.

(1) Em guarda de quarta, á pressão, dobre, a-fundo.

Em guarda de quarta, á pressão, dobre, a-fundo.

O instructor pára contra de quarta, terça, responde terça.

O discipulo pára terça, responde segunda, a pé firme.

O instructor manda parar terça e responder a-fundo.

O instructor pára contra de quarta e responde estocada directa.

A O discipulo pára quarta e responde quarta a-fundo.

O instructor pára contra de sexta e responde segunda.

O discipulo pára segunda e responde sexta a-fundo.

O instructor pára contra de quarta e responde setima.

O discipulo pára setima e liga sexta a-fundo,

(2) Em guarda da quarta, á pressãõ, dobre, a-fundo.
Em guarda de quarta, á pressãõ, dobre, a-fundo.

O instructor pára contra de quarta e sexta e responde estocada directa.

O discipulo pára prima e responde com a estocada de prima, a pé firme.

Segue a alinea A do numero (1).

(3) Em guarda de quarta, á pressãõ, dobre, a-fundo.
Em guarda de quarta, á pressãõ, dobre, a-fundo.

O instructor pára contra de quarta e prima.

O discipulo executa, conservando-se a-fundo, a estocada de segunda a tempo.

Segue a alinea A do numero (1).

(4) Em guarda de quarta, á pressãõ, dobre, a-fundo.
Em guarda de quarta, á pressãõ, dobre, a-fundo.

O instructor pára contra de quarta e sexta e responde segunda.

O discipulo oppõe segunda e responde segunda a pé firme.

Segue a alinea A do numero (1).

(5) Em guarda de sexta, á pressãõ, dobre, a-fundo.
Em guarda de sexta, á pressãõ, dobre, a-fundo.

O instructor pára contra de sexta e quarta e responde quarta.

O discipulo pára quarta e responde a pé firme.

O discipulo pára novamente quarta e responde a-fundo.

(6) Em guarda de sexta, á pressãõ, dobre, a-fundo.
Em guarda de sexta, á pressãõ, dobre, a-fundo.

O instructor pára duplo contra de sexta e responde finta de estocada directa, dobre.

O discipulo pára sexta e duplo contra de sexta e responde estocada directa a pé firme.

Em guarda de quarta... dobre e passe... a-fundo.

Em guarda de sexta... dobre e passe... a-fundo.

Estocada directa nas duas linhas... a-fundo.

5.º Exercício

80. Estocada directa nas duas linhas, batendo.

Em guarda de quarta (e sexta), bata, passe.

(1) Em guarda de quarta, bata, um, dois.

O instructor pára sexta e contra de sexta e responde sexta e segunda *a tempo*.

O discipulo pára prima e segunda e responde segunda a pé firme.

(2) Em guarda de quarta, bata, um, dois.

O instructor pára sexta e contra de sexta e responde estocada directa.

O discipulo pára contra de quarta e responde quarta a-fundo.

O instructor pára contra de sexta e responde estocada directa.

O discipulo pára contra de quarta e responde : passe.

O instructor oppõe sexta e responde estocada directa.

O discipulo pára contra de quarta e responde : um, dois.

O instructor pára sexta e contra de sexta e responde estocada directa.

O discipulo pára contra de quarta e responde : um, dois, engane o contra.

O instructor pára sexta e duplo contra de sexta, obriga o discipulo a fechar a linha de sexta, parar quarta e a responder estocada directa a pé firme.

Repetir este ultimo numero partindo da guarda de sexta.

(3) Nas duas linhas :

Bata . . .	{	Engane o contra.
		Dobre.
		Dobre, passe.
		Um, dois, engane o contra.
		Um, dois, tres.

Termina o exercicio com a estocada directa nas duas linhas.

8.ª Lição

Lição dos contras

1.º Exercício

81. Parada :	Ataque :
Uma parada directa	Estocada directa ou passe.
Duas paradas directas	Um, dois.
Tres paradas directas	Um, dois, tres.
Um contra	Estocada directa ou passe.
Duplo contra	Dobre.

2.º Exercício

82. Uma parada directa e um contra	Um, dois.
Uma parada directa, um contra e uma parada directa	Um, dois, engane o contra.
Uma parada directa e dois contras	Um, dois, engane o contra.
Duas paradas directas e um contra	Um, dois, tres.
Um contra e uma parada directa	Dobre.
Um contra e duas paradas directas	Dobre e passe.
Um contra, uma parada directa e um contra	Dobre e passe.

3.º Exercício

83. Repetição do 1.º exercicio, fazendo preceder os ataques de duas mudanças de guarda.

Nota.—As paradas e os ataques correspondentes são feitos alternadamente por cada um dos adversarios.

ARTIGO VI

Cortezias

84. As cortezias têm por fim cumprir um dever de delicadeza para com o adversario e os assistentes e preparar para o assalto.

Maneira de as executar

85. (1) Os atiradores collocam-se um em frente do outro, conduzem, com a ponta do florete, a mascara ao chão, do lado esquerdo, e tomam a posição de firme (3).

(2) Levantam o braço direito estendido, como no 1.º tempo da guarda, avançando um passo; fazem a continencia á frente em dois tempos (8).

(3) Collocam-se em guarda de terça, começando pelo 3.º tempo da guarda, não executando o 6.º tempo sem terem cruzado os floretes.

(4) Unem á retaguarda em dois tempos (6).

(5) O menos graduado ou, em igualdade de circumstancias, o mais novo, convida o adversario a tomar a distancia. Este cáe a-fundo como está indicado no n.º 40, desviando a ponta do florete um pouco para a direita, para não tocar o adversario. Em seguida tomam ambos a posição do 1.º tempo da *continencia á frente* (8).

(6) Dirigem o florete para a esquerda, o ante-braço quasi horisontal, mão unhas acima e a cara voltada para a esquerda; voltam á posição antecedente e fazem a continencia á direita, estendendo o braço horisontalmente, mão unhas abaixo e a cara voltada para a direita. D'esta posição trazem os floretes ao lado esquerdo e collocam-se em guarda de quarta, juntando os floretes.

(7) O adversario que tomou a distancia executa um passe na linha de fóra alta, o outro pára terça e colloca-se na posição da guarda de segunda; o primeiro cede á parada, deixando girar o punho do florete entre o pollegar e indicador (conservando o braço estendido e com opposição) de modo que o fraco do florete fique

junto á orelha esquerda (fig. 18); volta em seguida á guarda de sexta e executa um outro passe; o segundo adversario pára quarta e colloca-se na guarda de sétima; o primeiro cede e deixa girar o florete como acima, fleando este junto á orelha direita; volta á guarda de quarta e faz mais quatro passes, dois em cada linha. Os dois primeiros passes são executados devagar, os tres seguintes rapidos e o ultimo devagar.

Depois do ultimo passe, faz o simulacro de *um, dois*, sem cair a-fundo e sem estender o braço, collocando-se em terça ao segundo movimento. O segundo adversario pára terça e fica; o primeiro une á retaguarda em dois tempos (6).

(8) O segundo adversario, quando o primeiro faz o 1.º tempo de unir á retaguarda, estende o braço, mão unhas acima, á altura do queixo e ao segundo tempo cõe a-fundo sem tocar o adversario, levantando-se em seguida á posição do 1.º tempo da guarda. Collocam-se depois ambos em guarda de quarta em seis tempos (4).

O segundo adversario executa então o mesmo numero de passes, pela fórma descripta acima para o primeiro, terminando pelo simulacro de: *um, dois*, como se disse, fleando ambos em guarda de terça.

(9) Unem ambos á retaguarda, collocando-se em seguida (em dois tempos) em guarda de terça para a retaguarda, fazem uma chamada, unem á frente e repetem as continencias á esquerda e á direita já descriptas: tomam a guarda de quarta rapidamente, juntando os floretes, unem á frente (5) e executam a continencia á frente (8).

ARTIGO VII

Assalto

É a applicação das lições n'um combate simulado.

Observações

86. 1.ª Collocar-se em guarda fóra do alcance do adversario, para evitar ser atacado de surpresa, mas cruzando os floretes.

2.^a Avançar com passos curtos e rápidos e sempre prompto á parada.

3.^a Recuar para manter a distancia conveniente ou para provocar o adversario a marchar e atacal-o na marcha.

4.^a Fazer de preferencia ataques simples, directos ou precedidos de uma preparação e, tanto quanto possivel, atacar sobre os seguintes movimentos do adversario : *mudança de guarda, marcha, volta á guarda depois do ataque, falta de opposição no ataque e na resposta*. Fazer ataques compostos só depois de reconhecer que o adversario pára os ataques simples, para evitar a estocada de tempo.

5.^a Levantar-se rapidamente, quer o ataque tenha ou não tocado, para tomar a offensiva mais facilmente, e sobretudo para ganhar a distancia.

6.^a Variar muito a parada.

7.^a Responder sempre depois da parada e nunca durante a sua execução.

8.^a A resposta directa é a melhor, porque é a mais rápida e evita a estocada de tempo e o reataque.

Regras a observar durante o assalto

87. 1.^a Não se deve atacar sem ter cruzado os floretes.

2.^a Quando a parada desarma o adversario não se responde.

3.^a Não se pergunta nunca se o ataque tocou : quando se é tocado declara-se francamente dizendo : *tocou*, em voz alta.

4.^a Não se discute jogando.

CAPITULO II

Esgrima de sabre

ARTIGO I

Preliminares

Nomenclatura de sabre

88. O sabre consta de duas partes: *lamina* e *empunhadura*.

A lamina divide-se em duas partes: parte forte e parte fraca.

A forte é o terço contiguo ao punho, a fraca é o restante da lamina.

Na lamina nota-se: fio, cota, ponta e o espigão encaixado no punho e rebatido na sua extremidade.

A empunhadura compõe-se de guarda-mão e punho.

Maneira de pegar no sabre

89. Pega-se no sabre de modo que o pollegar fique estendido ao longo do punho e proximo do guarda-mão, os outros dedos unidos envolvendo-o.

Firme

90. Como no florete (3), differindo a posição da mão esquerda, que se apoia, fechada, no quadril (fig. 49).

Posição habitual de guarda

(3 tempos)

91. 1.º tempo.— Levanta-se o braço direito, estendido á altura da testa, mão unhas abaixo (fig. 20).

2.º tempo.— Dobra-se o braço direito, trazendo o cotovelo junto ao corpo e a mão á altura do peito direito, mantendo a ponta do sabre na altura dos olhos e o fio para a direita (fig. 21).

3.º tempo.— Como o 6.º tempo da guarda do florete (4), conservando a posição do braço esquerdo (fig. 22).

Marchas.— Chamada
Unir á frente ou retaguarda
A fundo

92. Como na esgrima de florete (5, 6, 9, 10), voltando a mão unhas abaixo no 4.º tempo de unir á frente ou retaguarda.

Molinetes

93. O molinete serve para dar mais energia á cutilada.

Póde ser *horisontal* ou *vertical*.

Molinete horisontal para a direita.— Estende-se o braço, mão unhas acima, á altura do hombro; descreve-se um circulo com o sabre da esquerda para a direita, terminando com o fio voltado para este lado.

Molinete horisontal para a esquerda.— Estende-se o braço, mão unhas abaixo, á altura do hombro, descreve-se o circulo da direita para a esquerda, terminando com o fio para este lado (fig. 23).

Molinete vertical descendente.— Braço na mesma posição e pollegar para baixo, o circulo é da retaguarda para a frente, terminando com o fio para baixo (fig. 24).

Nota.— O molinete vertical descendente na linha de fóra é com a mão unhas acima.

Molinete vertical ascendente.— Braço como o antecedente, pollegar para cima; o circulo é da frente para a retaguarda, terminando com o fio para cima.

Os molinetes verticaes podem fazer-se pela direita (linha de fóra) ou pela esquerda (linha de dentro).

No começo da instrueção, o instructor mandará ex-

cutar os molinetes em dois tempos, dando previamente a voz: *em posição*.

A esta voz o discípulo estende o braço na altura do hombro, voltando o sabre com o fio para a direita ou esquerda; se o molinete é horizontal para a esquerda ou direita; para cima ou para baixo se o molinete é descendente ou ascendente.

À voz *um* executa o molinete.

À de *dois* volta à *posição*.

Os molinetes praticam-se a pé firme e a-fundo. N'este ultimo caso começam com o braço encolhido e terminam com o braço estendido na occasião de cair a-fundo.

Depois do discípulo ter facilidade em executar cada um dos molinetes em separado, o instructor ligal-os-ha, juntando os horizontaes (para a direita e esquerda) e combinando os verticaes das duas linhas (de dentro e de fóra).

Não deve mandar fazer seguidos mais de dois molinetes.

À voz *um*, o discípulo executa o primeiro molinete.

À voz *dois*, o segundo.

Estes exercicios têm também por fim dar vigor e flexibilidade ao pulso.

Nota.—O 2.º tempo da guarda (91) é precedido de dois molinetes verticaes descendentes, um na linha de dentro, outro na de fóra.

Linhas

94. Vide «esgrima de florete» (43).

Execução das guardas

95. Ha na esgrima de sabre sete posições de guarda que servem ao mesmo tempo de paradas a todos os golpes e estocadas que se podem fazer com esta arma.

Estas guardas são: *prima* (duas posições), *segunda* (duas posições), *terça*, *quarta* e *quinta*.

Prima (parada de cabeça).— O sabre collocado horizontalmente à frente e acima da cabeça, com o fio voltado para cima, o braço curvo (fig. 25).

Prima (parada dos golpes de ventre e talabarte).— O braço curvo, o ante-braço horizontal, mão em frente do hombro esquerdo, o fio para a esquerda, a ponta para baixo (fig. 26).

Segunda (parada da estocada de segunda).— O ante-braço descido de fôrma que o sabre fique horizontal, com a ponta ligeiramente desviada para a esquerda, o fio para baixo e cotovello junto ao corpo (fig. 27).

Segunda (parada do golpe de flanco).— O braço curvo, a mão em frente do hombro direito, o fio para a direita e a ponta para baixo (fig. 28).

Terça (parada dos golpes de braço, cara à direita e estocada de terça).— A mão à altura do peito direito e o cotovello junto ao corpo, a ponta do sabre à altura dos olhos e um pouco desviada para a direita, o fio voltado para este lado (fig. 29).

Quarta (parada dos golpes de cara à esquerda e estocada de quarta).— O cotovello junto ao corpo, a mão à altura do peito e desviada para a esquerda, com o sabre no prolongamento do ante-braço e o fio para a esquerda (fig. 30).

Quinta (parada do golpe de ventre e estocada de quinta).— O braço esquerdo estendido, a mão à esquerda da coxa direita; o sabre em angulo recto com o ante-braço, com o fio para baixo e a ponta desviada para a esquerda (fig. 31).

Os golpes dirigidos à perna não se param: retira-se o pé direito para a retaguarda do esquerdo, dirigindo-se ao mesmo tempo um golpe ao ante-braço do adversario.

Sobre o golpe directo à cabeça pôde-se fazer o mesmo.

Os sabres cruzam-se pelo fraco, pelo fio, e de preferencia na guarda de terça.

As paradas fazem-se sempre fio contra fio, desviando o sabre sem o acompanhar.

Ataque

96. As cutiladas dirigidas na linha opposta à da guarda são sempre precedidas de molinete.

Golpe de cabeça — molinete vertical descendente.

Golpe de cara — molinete horizontal para a direita ou esquerda.

Golpe de flanco e centre — molinete vertical ascendente pela esquerda e direita.

Golpe de talabarte — molinete descendente dirigido ao hombro esquerdo do adversario.

Estocada na linha baixa (prima e segunda). — Baixar a ponta do sabre, estendendo o braço e dirigir a estocada abaixo do punho do sabre do adversario, com o fio voltado para cima e a mão com o pollegar para baixo (em pronação).

Estocada na linha alta (terça, quarta e quinta). — Dirigir a estocada por cima do punho do sabre do adversario, com a mão unhas abaixo (pronação) em terça e quinta, unhas acima (supinação) em quarta.

Nota. — Na execução d'estes golpes os molinetes começam com o braço encolhido e terminam com o braço estendido e com opposição.

Em todas as estocadas o sabre é dirigido com o fio para cima.

Toda a instrução de sabre será demonstrada, partindo da guarda de terça.

ARTIGO II

Resumo das lições

97. O ensino do sabre é feito em tres lições, comprehendendo cada uma os seguintes exercicios :

1.ª Lição

98. 1.º exercicio. — Collocação em guarda em 3 tempos; unir à frente e à retaguarda; continencia à frente

(como no florete); avançar, recuar, chamadas (como no florete).

2.º exercício.—Molinetes a pé firme; molinetes caindo a-fundo e retirando a perna.

3.º exercício.—Ataques simples directos.

4.º exercício.—Paradas dos ataques simples, resposta com estocada.

5.º exercício.—Reunião do ataque e parada simples.

2.ª Lição

99. 1.º exercício—Ataques compostos.

2.º exercício.—Paradas simples e respostas simples.

3.º exercício.—Paradas simples e respostas compostas.

3.ª Lição

100. 1.º exercício.—Ataques diversos.

2.º exercício.—Paradas compostas e respostas simples.

3.º exercício.—Paradas e respostas compostas.

ARTIGO III

Desenvolvimento das lições

1.ª Lição

1.º Exercício

101. Collocação em guarda em 3 tempos (91).

Unir à frente e à retaguarda, continência à frente (como no florete) (6, 7 e 8).

Avançar e recuar, chamadas (como no florete) (9, 92).

2.º Exercício

102. Molinetes a pé firme (93).

Molinetes caindo a-fundo e retirando a perna (93).

3.º Exercício

Ataques simples directos

103.

Estocada em terça	a-fundo
" em segunda	"
" em quarta	"
" em prima	"
" em quinta	"
Golpe de cabeça	"
" de cara á esquerda	"
" de cara á direita	"
" de flanco	"
" de ventre	"
" de talabarte	"
" de braço retirando a perna	"

4.º Exercício

Paradas dos ataques simples
Resposta com estocada

104. Golpe de cabeça — *parada de prima* — resposta, estocada directa (mão em pronação).

Golpe de cara á esquerda — *parada de quarta* — resposta, estocada directa (mão em supinação).

Golpe de cara á direita, ou golpe de braço — *parada de terça* — resposta, estocada directa (mão em pronação).

Golpe de flanco — *parada de segunda* — resposta, estocada directa (mão em pronação).

Golpe de ventre — *parada de prima* — resposta, estocada directa (mão em pronação).

Golpe de talabarte — *parada de prima* — resposta, estocada directa (mão em pronação).

Estocada em segunda — *parada de segunda* — resposta, estocada directa (mão em pronação).

Estocada em quinta, golpe de ventre — *parada de quinta* — resposta, estocada directa (mão em pronação).

5.º Exercício

Reunião do ataque e parada simples

105.

- | | |
|---|---------|
| (1) Golpe de talabarte | a-fundo |
| Pare a cabeça, resposta: estocada..... | ” |
| (2) Golpe de flanco..... | ” |
| Pare a cabeça, resposta: estocada | ” |
| (3) Golpe de cabeça | ” |
| Pare o ventre, resposta: golpe de talabarte... | ” |
| Pare a cabeça, resposta: estocada..... | ” |
| (4) Golpe de cara à esquerda..... | ” |
| Pare a cara direita, resposta: golpe de ventre | ” |
| Pare o talabarte, resposta: golpe de talabarte | ” |
| Pare a cabeça, resposta: estocada | ” |
| (5) Golpe de cara à direita | ” |
| Pare o flanco, resposta: golpe de cabeça | ” |
| Pare o ventre, resposta: golpe de talabarte .. | ” |
| Pare a cabeça, resposta: estocada directa.... | ” |
| (6) Sobre o golpe de cabeça, golpe de braço re- | |
| tirando a perna, golpe de ventre | ” |
| Pare talabarte, resposta: golpe de talabarte.. | ” |
| Pare a cabeça, resposta: golpe de flanco..... | ” |
| Pare a cabeça, resposta: estocada directa.... | ” |

2.ª Lição

1.º Exercício

Ataques compostos

106. Estocada em segunda, a-fundo.

- | | |
|---|--|
| | { Golpe de cabeça.. a-fundo
Golpe de cara à
direita..... ”
Golpe de cara à
esquerda..... ” |
| Finta de estocada em se-
gunda | |
| | { Golpe de ventre.. ”
Golpe de cara à
direita..... ”
Golpe de flanco.. ” |
| Finta de estocada em se-
gunda e golpe de cara à | |
| esquerda | |

Finta de estocada em segunda e golpe de cara a direita.....	}	Golpe de cara a esquerda.....	a-fundo
Finta de estocada em segunda e golpe de cabeça	}	Golpe de ventre..	"
		Golpe de flanco..	"
		Golpe de talabarte	"

2.º Exercício

Paradas simples e respostas simples¹

107. Pare a estocada em segunda.....	}	Responda	{	Golpe de cara a direita.
Pare o golpe de cabeça...				"
Pare o golpe de cara a direita.....	}	"	{	Golpe de cara a esquerda.
Pare o golpe de cara a esquerda.....				"
Pare o golpe de ventre...	}	"	{	Golpe de cabeça.
Pare o golpe de flanco...				"
Pare o golpe de talabarte.	}	"	{	Golpe de cabeça ou talabarte.

3.º Exercício

Paradas simples e respostas compostas

108. Pare o golpe de cara a direita.....	}	Responda	{	Finta de golpe de cara a esquerda, golpe de flanco.....	a-fundo
Pare o golpe de cara a esquerda.....				"	Finta de golpe de cara a direita, golpe de ventre.....
Pare o golpe de flanco.....	}	"	{	Finta de golpe de ventre, golpe de cara a direita.....	"

¹ As respostas simples são feitas duas vezes a pé firme e duas vezes a fundo.

Pare o golpe de ventre.....}	Responda	{ Finta de golpe de flanco, golpe de cara à esquerda..... a-fundo.
------------------------------	----------	--

3.ª Lição

1.º Exercício

Ataques diversos

(Partindo da guarda de terça ou quarta)

- | | |
|---|---------|
| 109. Mude a guarda, golpe de cara à direita (esquerda), por dentro | a-fundo |
| Finta de estocada em terça (quarta), golpe de ventre (flanco)..... | " |
| Finta de golpe de cara à direita (esquerda) (por cima da ponta), golpe de ventre (flanco) | " |
| Finta de golpe de flanco (ventre), golpe de flanco (ventre)..... | " |
| À mudança de guarda (do instructor), bata, golpe de cara à direita (esquerda)..... | " |
| Finta de golpe de flanco (ventre), bata na cota do sabre, golpe de flanco (ventre)..... | " |
| Sobre o golpe de cabeça, golpe de braço, pare a cabeça, responda estocada directa..... | " |
| Pare a estocada em segunda e sobre o golpe de cabeça estocada em segunda | " |

2.º Exercício

Paradas compostas, respostas simples ¹

- | | | |
|--|----------|----------------------------|
| 110. Pare a cabeça e a estocada em segunda...} | Responda | { Golpe de cara à direita. |
| Pare a cabeça e o ventre (quinta).....} | " | { Golpe de cara à direita. |

¹ Vide nota ao 2.º exercício da 2.ª lição.

Pare a estocada em segunda e a cabeça.	Resposta	Golpe de ventre.	
Pare a estocada em segunda e a cara á direita. }		"	{ Golpe de cara á esquerda.
Pare a estocada em segunda e a cara á esquerda. }		"	{ Golpe de cara á direita.
Pare a estocada em terça e o ventre (prima). }		"	Golpe de cabeça.
Pare a estocada em segunda, cara á direita (ou cara á esquerda) e flanco. }		"	{ Golpe de cara á direita.
Pare a estocada em segunda, cabeça e talabarte. }		"	{ Golpe de cabeça ou talabarte.

3.º Exercício

Paradas e respostas compostas

111. Pare a estocada em segunda e a cara á direita. }	Resposta	{ Finta de golpe de cara á esquerda, golpe de flanco.	a-fundo	
Pare a estocada em segunda e a cara á esquerda. }		"		{ Finta de golpe de cara á direita, golpe de ventre.
Pare a estocada em segunda, cara á direita (ou esquerda) e o flanco. }		"		{ Finta de golpe de ventre, golpe de cara á direita.
Pare a estocada em segunda, a cabeça e o talabarte (prima). }		"		{ Finta de golpe de flanco, golpe de cara á esquerda.
Pare a cabeça, o ventre (quinta) e o talabarte (contra de quinta). }		"		{ Finta de golpe de cara á direita, estocada em segunda.

ARTIGO IV

Corteziás

112. Segue-se o que está preceituado na esgrima de florete (85), apropriado ao manejo do sabre.

As continências são feitas com molinetes horisontaes; os passes substituem-se por quatro golpes de cara, dois à direita e dois à esquerda, precedidos de molinetes; a guarda de sexta por terça.

Nas alíneas (5 e 8) do n.º 85 o *a-fundo* para tomar a distancia é feito com o golpe de flanco, e depois da parada de quarta toma-se a posição da guarda de prima (parada do talabarte).

Na alínea (7) do mesmo numero o simulacro de: *um, dois*, é substituído por duas fintas de golpes (cara à direita e esquerda).

ARTIGO V

Assalto

Observações

113. 1.ª Devem-se evitar os movimentos largos e dirigir os golpes sem desviar a mão da linha.

2.ª Assentar o golpe de sabre, sem bater, e retirá-lo obliquamente no sentido do fio, de modo a cortar.

Regras a observar durante o assalto

114. As que ficaram ditas na esgrima do florete (86).

CAPITULO III

Esgrima de sabre-bayoneta

O que está regulamentado na primeira parte da ordenança de infantaria (escola de soldado).





Fig 1.



Fig 2



Fig 3.



Fig 4

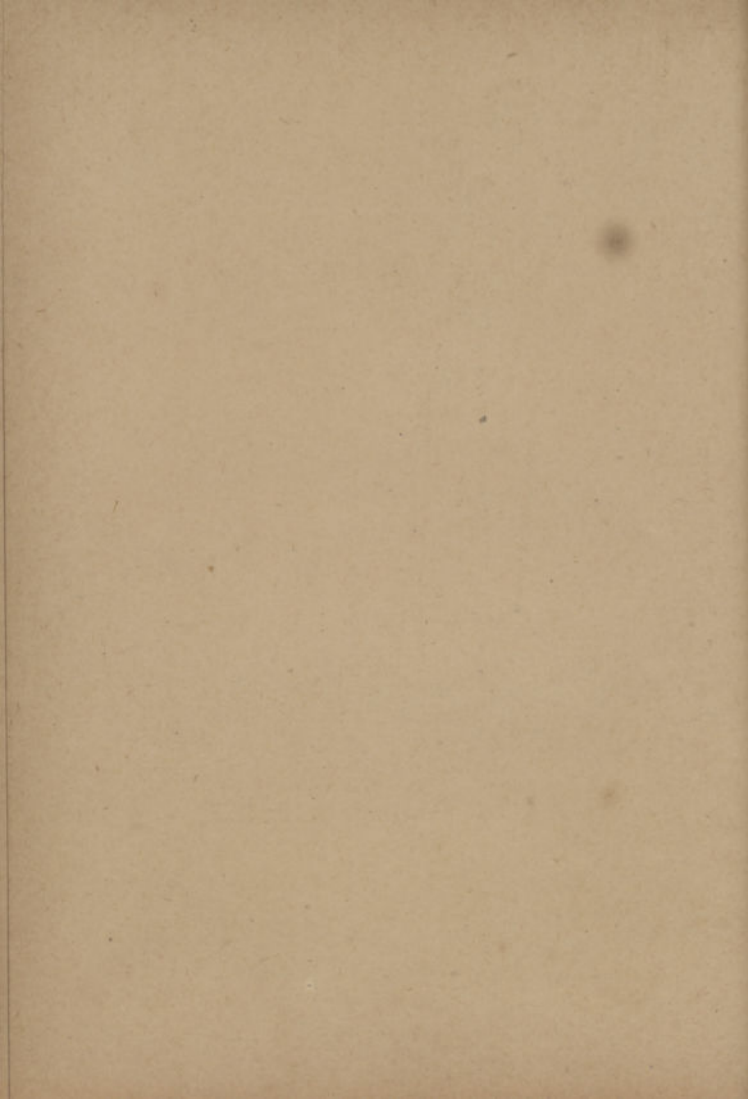




Fig. 5



Fig 6.

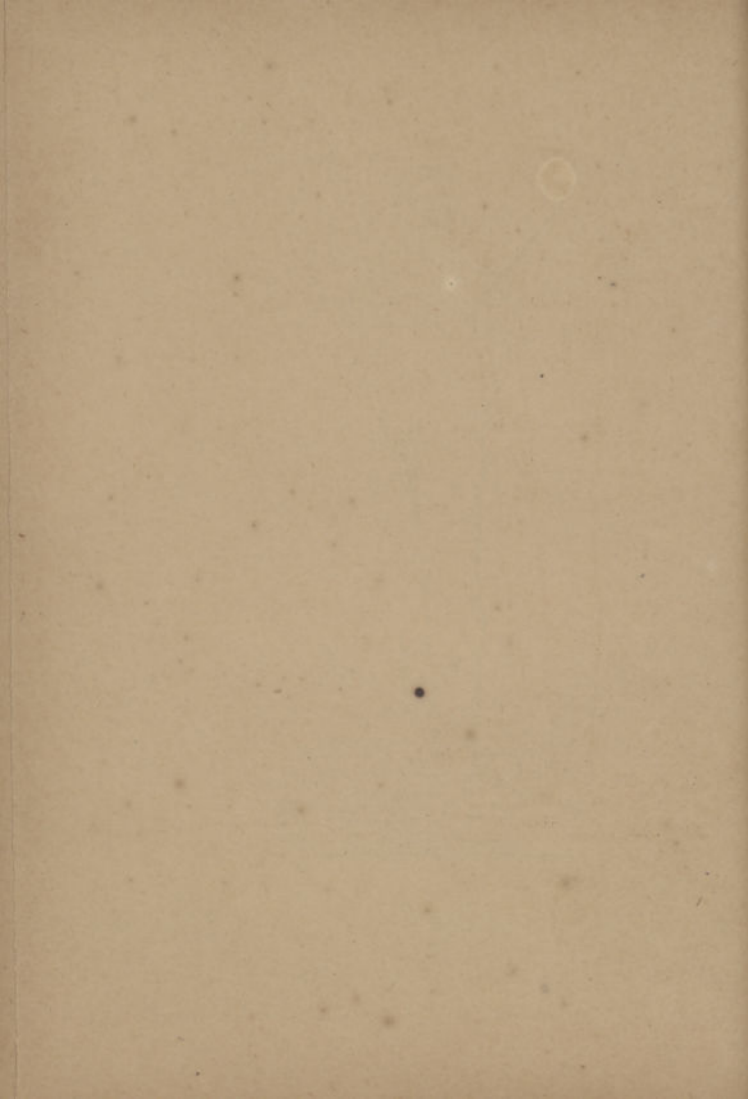
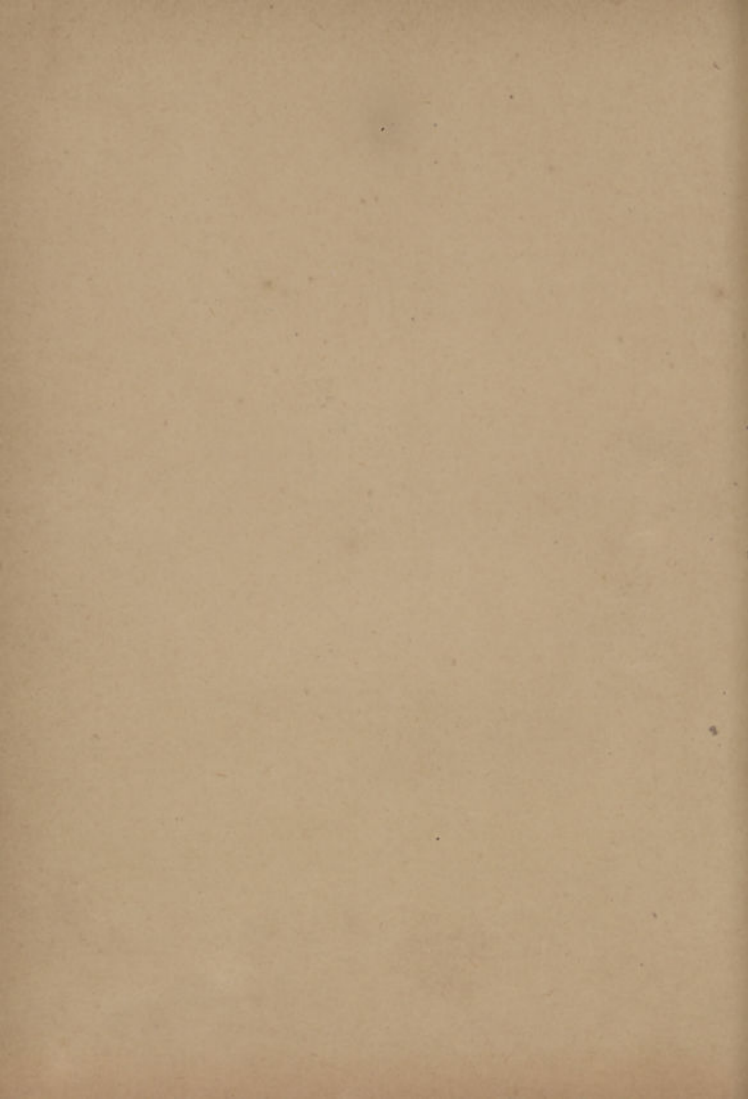




Fig 7



Fig 5





— Fig. 9 - Linhas —

Guardas da linha de fóia alta

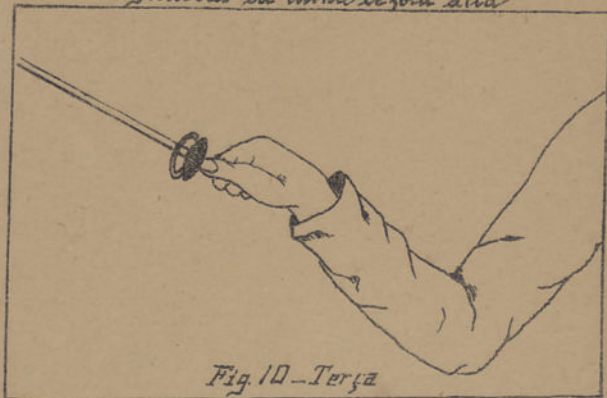


Fig. 10 - Terça

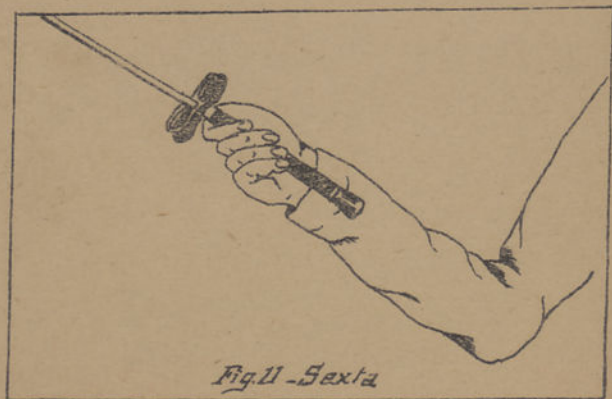
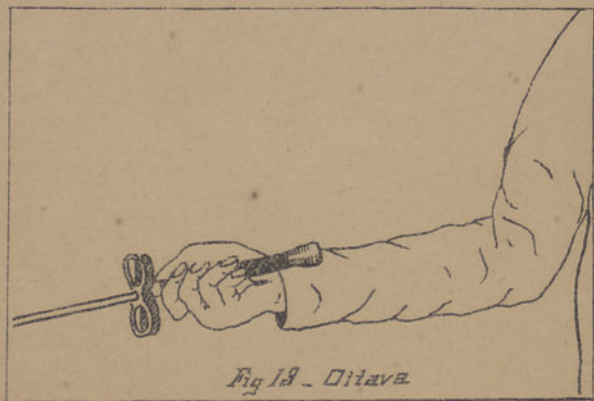
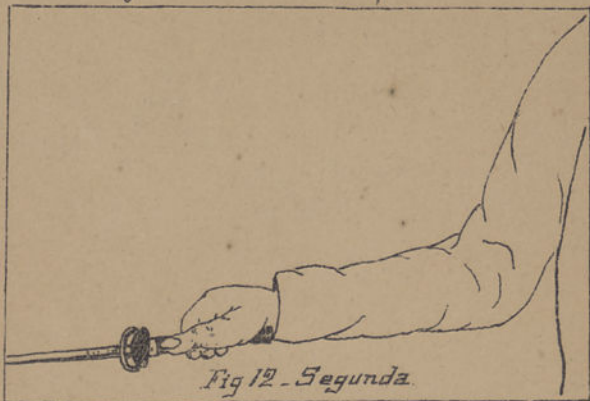


Fig. 11 - Sexta

Guardas da linba de fóra baixa



Guardas da linha de dentro, alta

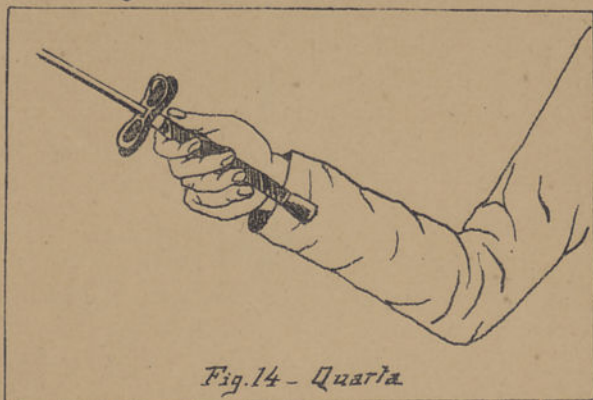


Fig.14 - Quarta

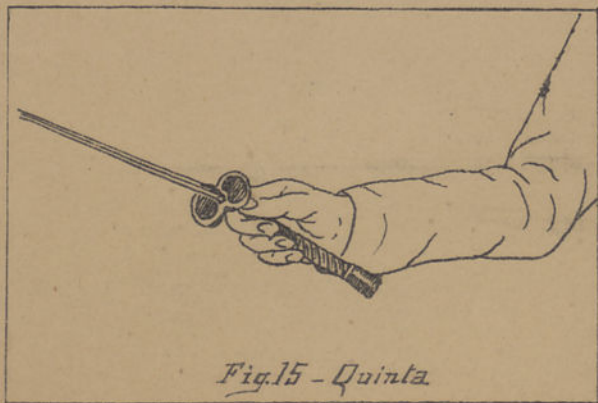


Fig.15 - Quinta

Guardas da linha pedreiro baixa

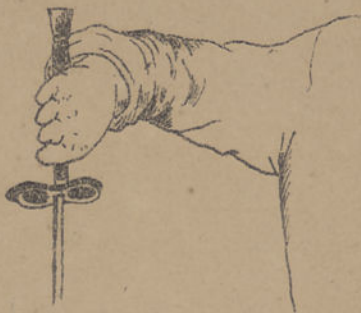


Fig. 16 - Prima.

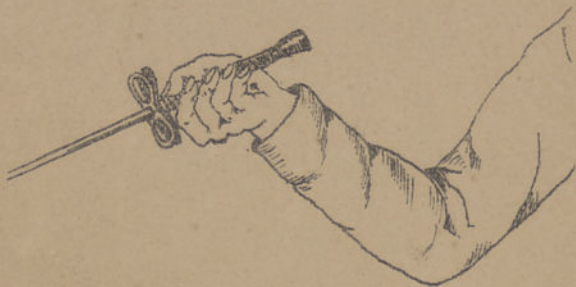


Fig. 17 - Setima.

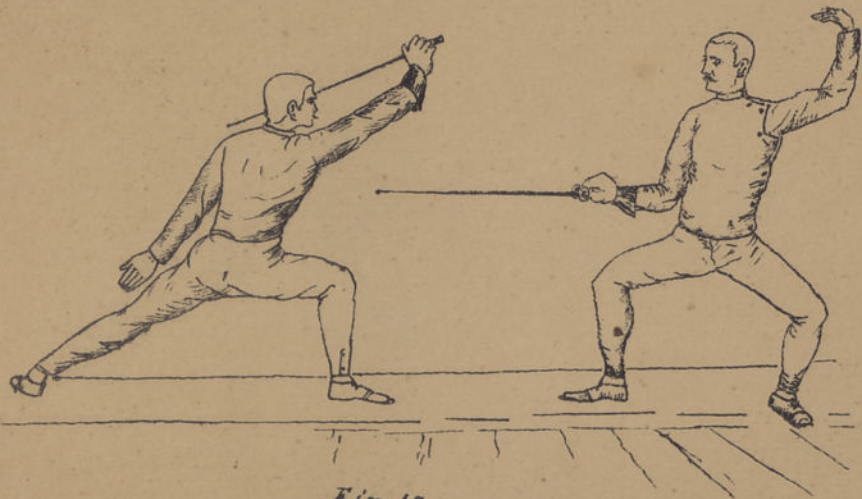
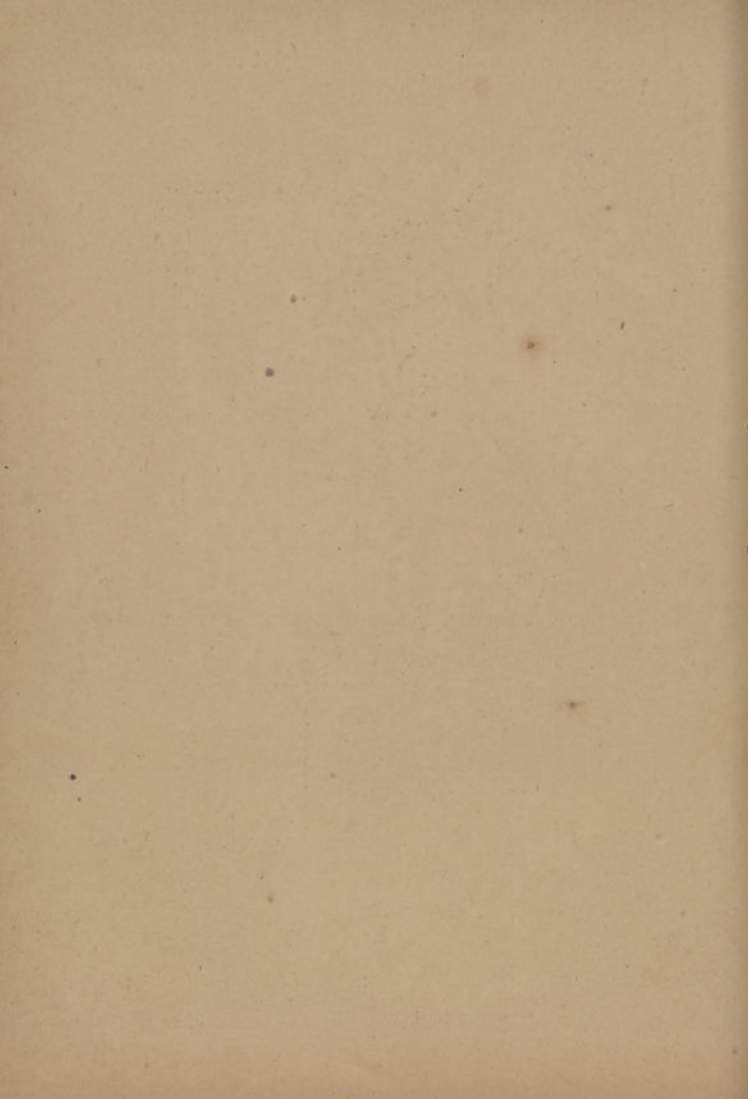
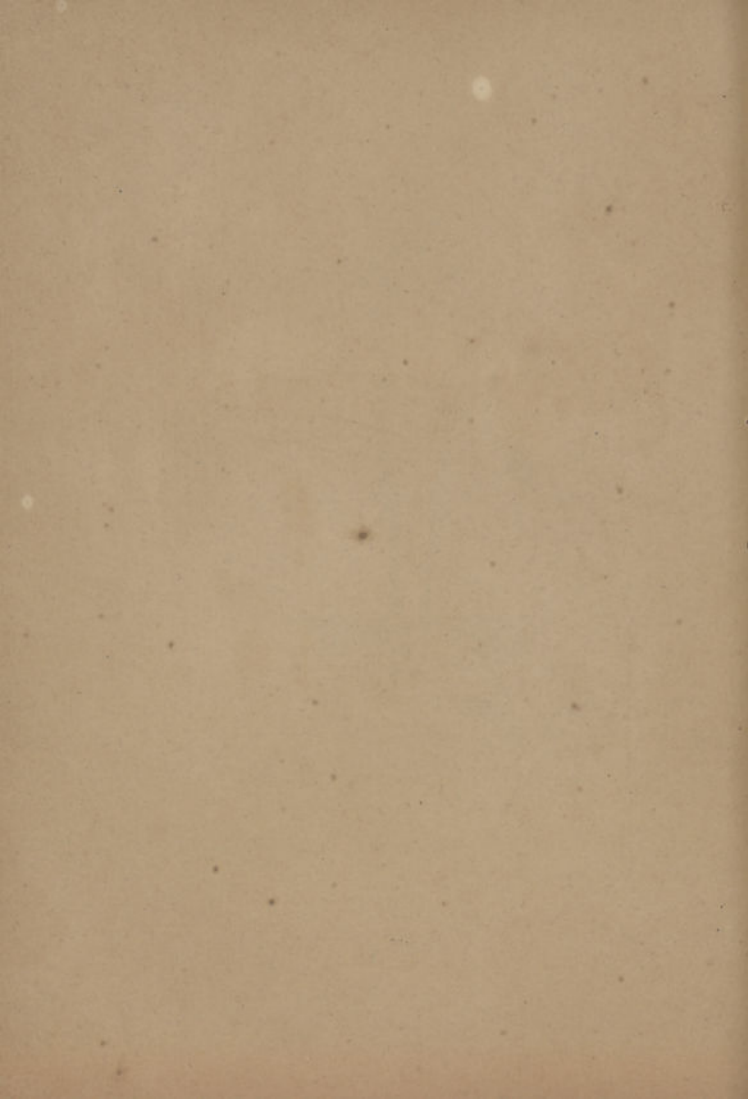


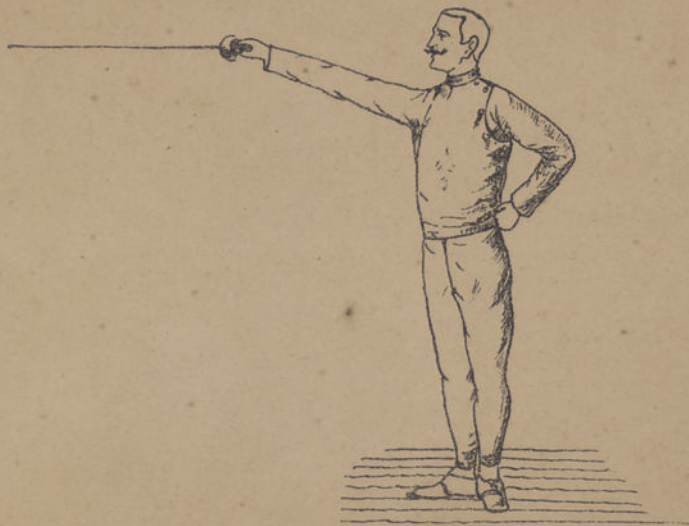
Fig. 18



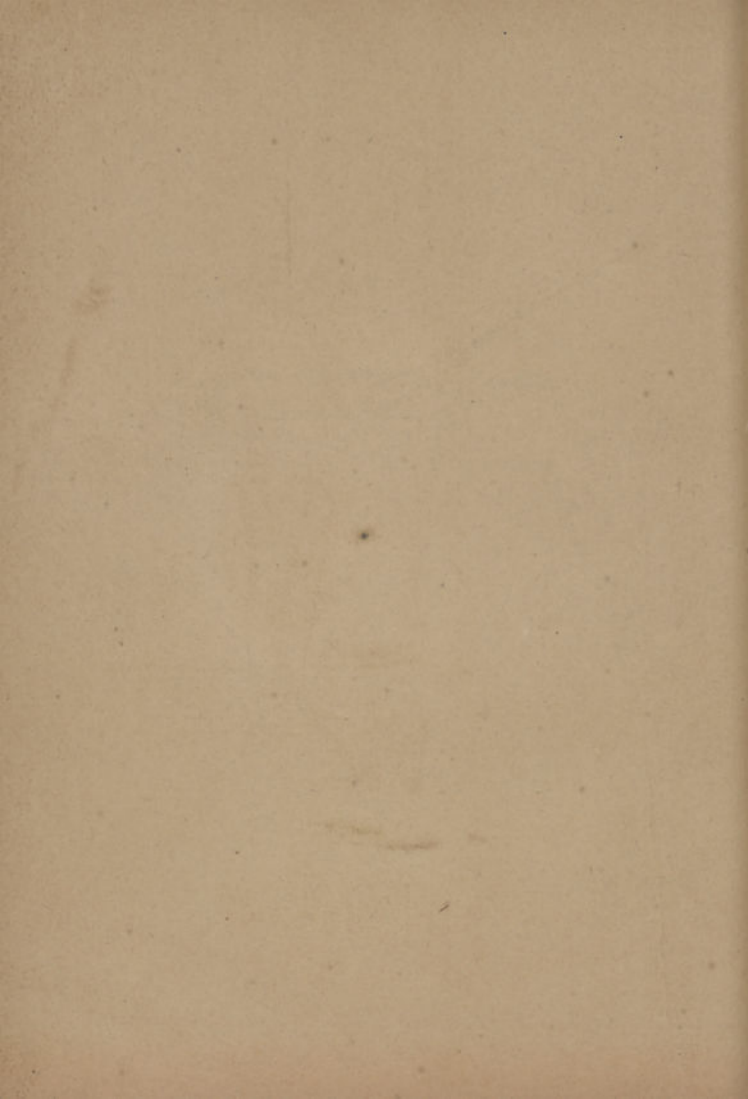


- Fig. 19 -





- Fig. 20 -

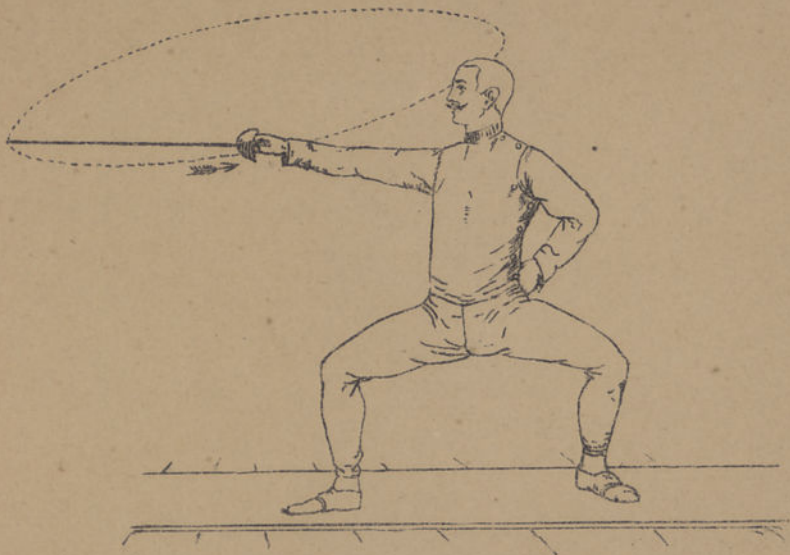




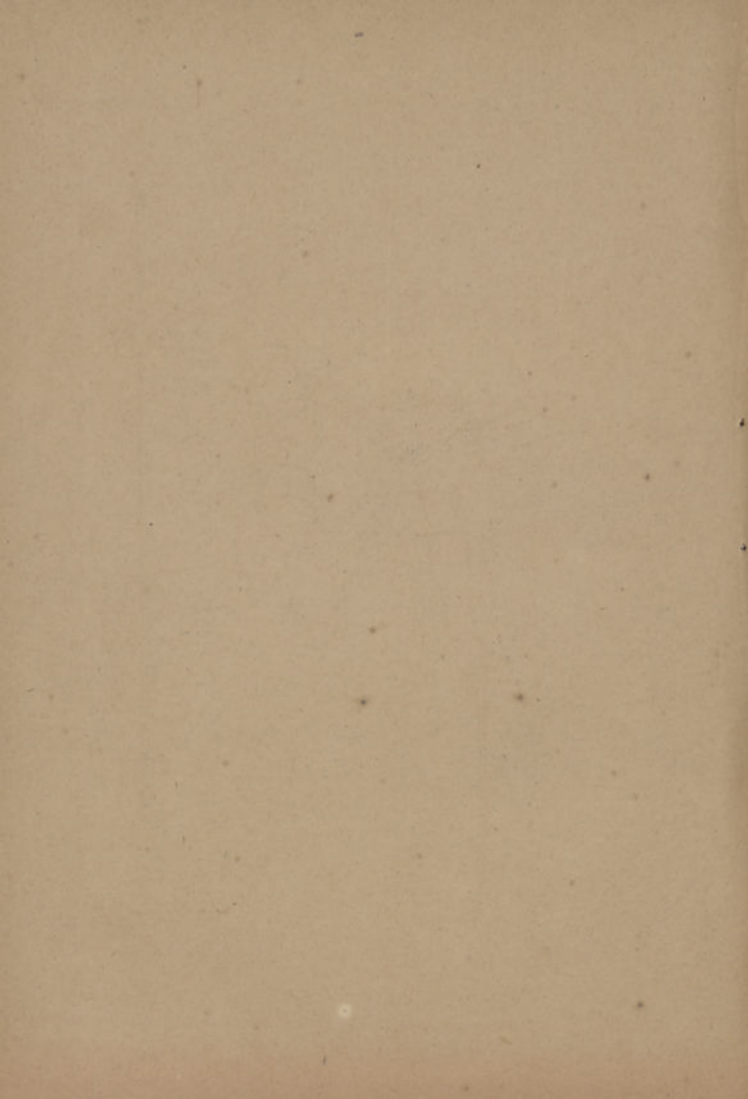
- Fig. 21 -

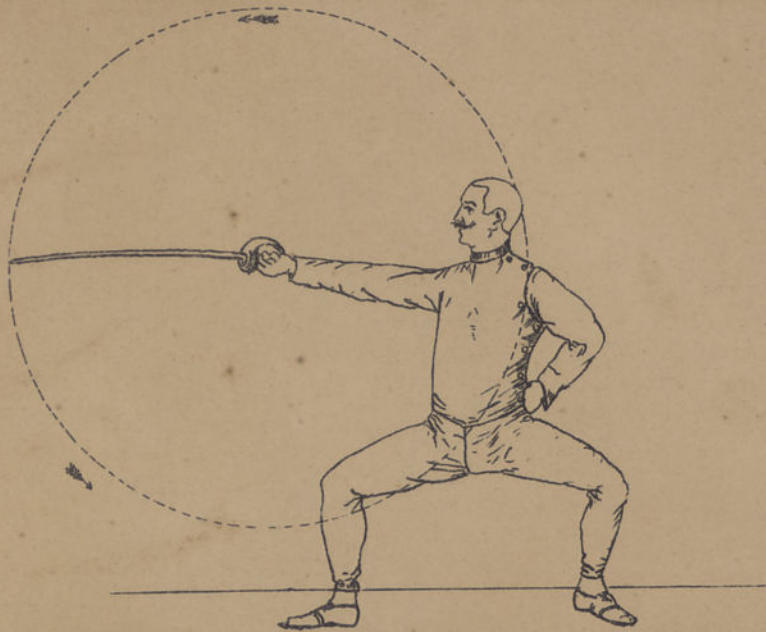


-Fig. 22-



-Fig. 23-





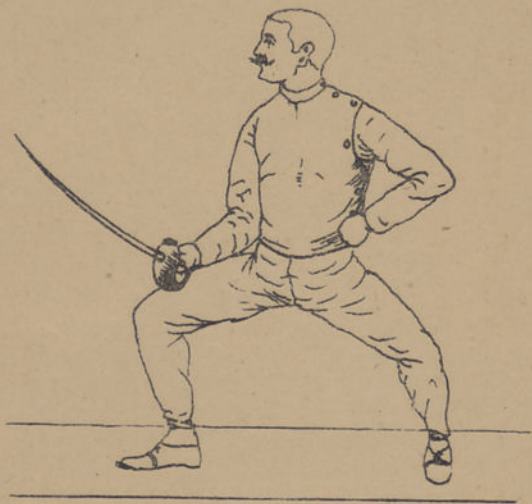
-Fig. 24-



-Fig. 25-



- Fig 2B -



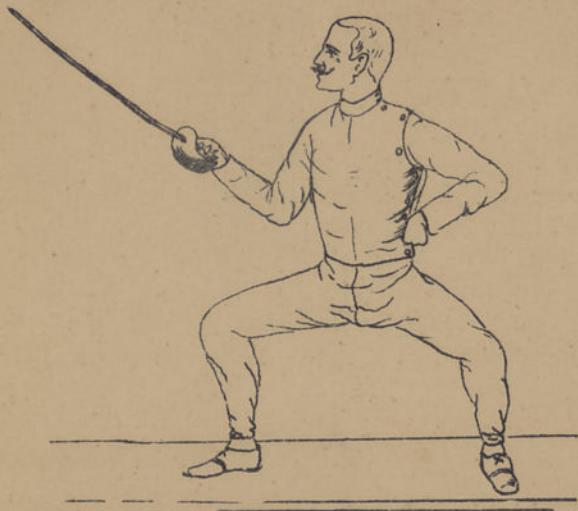
- Fig. 27 -



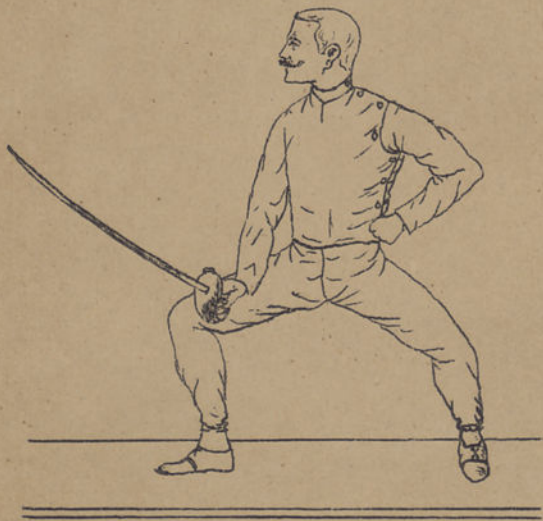
- Fig. 28 -



-Fig. 25-



- Fig. 30 -



- Fig. 31 -



MADE IN U.S.A.

8558
#



RÓ
MU
LO



CENTRO CIÊNCIA VIVA
UNIVERSIDADE COIMBRA

1329696663

M